

INFORMAÇÃO

Na última reunião de negociação do AE / Portway a Administração da Empresa informou / confirmou que a Ryanair deixaria de ser assistida pela Portway; informou ainda das datas para o final dos contratos, assim: -Faro 28 de Março; -Porto 2 de Junho; -Lisboa 6 de Julho;

Ainda segundo informação prestada pela Administração, a Ryanair atinge no Porto uma quota de 50% na assistência da Portway e no global da Empresa uma quota de 35%.

Tais informações (definitivas) não nos podem deixar tranquilos pois todos temos de ter a noção que tais quotas na assistência representam um peso no mercado dos postos de trabalho que tem de nos deixar apreensivos.

Estaremos atentos aos desenvolvimentos futuros e legais que a Empresa tomará, sabendo que seremos chamados a intervir, de acordo com a legislação, no processo. É evidente que é importante que a Empresa se empenhe na busca de novas contratações para assistência, como forma de minimizar consequências desta saída da Ryanair.

É para nós claro que esta situação resulta das inoperâncias Governamentais e em primeira linha da ANAC – Órgão Regulador, pois que a contento do chamado self-handling a “predadora” Ryanair (com vários apoios institucionais para operar em Portugal) se alia de forma pouco clara a uma tal de Groundlink para “encapotar” o self-handling. Pelo que se conhece a Groundlink alegadamente apenas tem licença de Passageiros, logo como pode fazer self-handling? Se é verdade que a Ryanair tem licença de Bagagem e Placa a realidade é que o serviço será feito por outro (Groundlink).

Desenvolveremos todo o tipo de contactos com as Entidades Oficiais – ANAC e Governo, no entanto por experiencias anteriores não nos tranquiliza.

Não somos nem queremos ser alarmistas mas estamos perante tempos difíceis que exigem a nossa atenção e com os trabalhadores envolvidos tudo faremos para que se possam encontrar as melhores e possíveis soluções.

Porque todos não somos demais e só em unidade pode ser possível uma melhor atuação, endereçamos, hoje mesmo, a todos os Sindicatos na Portway a necessidade de agendamento de reunião urgente para em conjunto analisarmos e definirmos estratégias perante esta situação.



PELA DEFESA DOS POSTOS DE TRABALHO